$R=8.314 \text{ J K}^{-1} \text{ mol}^{-1}=0.08314 \text{ bar dm}^3 \text{ K}^{-1} \text{ mol}^{-1} \quad 1 \text{ bar}=10^5 \text{ Pa} \quad 1 \text{ atm}=1.01 \text{ bar} \quad 1 \text{ MPa}=10 \text{ bar} \\ H=U+PV \qquad A=U-TS \qquad G=H-TS \qquad dG=-SdT+VdP \qquad \alpha_P=(1/V) \left(\partial V/\partial T\right)_P \qquad \kappa_T=-(1/V) \left(\partial V/\partial P\right)_T \\ \left(\partial H/\partial P\right)_T=V-T \left(\partial V/\partial T\right)_P=V(1-\alpha_P T) \qquad \mu_{JT}=(\partial T/\partial P)_H \qquad pV^{\gamma}=\text{cte. (gás perfeito, processo adiabático reversível, $C_P$ e $C_V$ constantes)}$ 

11. Calcule  $\Delta$ U,  $\Delta$ H,  $\Delta$ S e  $\Delta$ G para as seguintes transformações: a) passagem de 20 g de água do estado (sólido, 0 °C, 1 atm), ao estado (gás, 110 °C, 1 atm); b) passagem de 20 g de água do estado (gás, 100 °C, 0.5 bar), ao estado (líquido, 100 °C, 50 bar).  $\Delta_{\text{fus}}$ H(0 °C, 1 atm) = 6.01 kJ mol<sup>-1</sup>  $\Delta_{\text{vap}}$ H(100 °C, 1 atm) = 40.7 kJ mol<sup>-1</sup>  $\rho_{\text{L}}$  = 1 g cm<sup>-3</sup>  $\rho_{\text{S}}$  = 0.92 g cm<sup>-3</sup>  $C_{\text{p,S}}$  = 38 J K<sup>-1</sup> mol<sup>-1</sup>  $C_{\text{p,L}}$  = 75 J K<sup>-1</sup> mol<sup>-1</sup>  $C_{\text{P}}$  (gás) = 36 J K<sup>-1</sup> mol<sup>-1</sup>  $C_{\text{P}}$  = 2.1x10<sup>-4</sup> K<sup>-1</sup> S (L, 25 °C, 1 bar) = 69.95 J K<sup>-1</sup> mol<sup>-1</sup>

Num diagrama de fases, poderíamos representar o processo da seguinte maneira: a), verde (P cte.); b), laranja (T cte.).

a) Arrancamos do estado sólido. Temos de fundir o sólido a 0 °C, de aquecer o líquido de 0 a 100 °C, de vaporizar o líquido a 100 °C, e de aquecer o gás de 100 a 110 °C.

$$n_{\text{água}} = 20/18 = 1.111 \text{ mol}$$

$$\Delta H_1 = \Delta H_{fus} = 1.111 \times 6010 = 6678 \text{ J}$$

$$\Delta H_2 = \int (\partial H/\partial T)_P dT = \int n C_P dT = 1.111 x 75 x (373.15 - 273.15) = 8333 J$$

$$\Delta H_3 = \Delta H_{vap} = 1.111 \times 40700 = 45222 J$$

$$\Delta H_4 = \int (\partial H/\partial T)_P dT = \int n C_P dT = 1.111 \times 36 \times (383.15 - 373.15) = 400 J$$

$$\Delta H = \sum \Delta H_i = 60633 \text{ J}$$

Como sabemos,  $\Delta U$  nestes casos calcula-se a partir de  $\Delta H$ .

$$H = U + PV$$

$$\Delta H = \Delta U + \Delta (PV) = \Delta U + P\Delta V$$
 (P cte.)

$$\Delta U = \Delta H - P \Delta V$$

$$\Delta V = V_{gás} - V_{sól}$$

$$V_{gas} = nRT/P = 1.111 \times 0.0831 \times 383.15/1.01 = 35.04 \text{ dm}^3$$

$$V_{sol} = n (1/\rho) \times M_A = 1.111 \times (1/0.92) \times 18 = 21.7 \text{ cm}^3 = 0.022 \text{ dm}^3$$

$$\Delta V = 35.04 - 0.022 = 35.02 \text{ dm}^3$$

$$\Delta U = \Delta H - P\Delta V = 60633 - 1.01 \times 10^5 \times 35.02 \times 10^{-3} = 57096 J$$

Utilizou-se V em m³ e P em Pa.

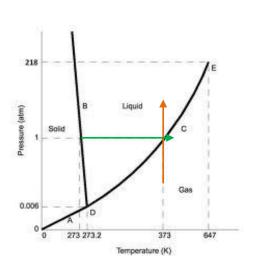
$$\Delta S_1 = \Delta H_{fus}/T_{fus} = 1.111 \times 6010/273.15 = 24.4 \text{ J K}^{-1}$$

$$\Delta S_2 = \int (\partial S/\partial T)_P dT = \int n (C_p/T) dT = 1.111 \times 75 \times ln(373.15/273.15) = 26.0 \text{ J K}^{-1}$$

Ou:

 $\Delta S_2 = \int n (C_P/T) dT + n R ln (p_i/p_f)$  expressão genérica para gás perfeito que se reduz à anterior a P cte.

$$\Delta S_3 = \Delta H_{vap}/T_{vap} = 1.111 \times 40700/373.15 = 121.2 \text{ J K}^{-1}$$



$$\Delta S_4 = \int (\partial S/\partial T)_P dT = \int n (C_p/T) dT = 1.111 \times 36 \times ln(383.15/373.15) = 1.1 J K^{-1}$$
  
 $\Delta S = \sum \Delta S_i = 172.7 J K^{-1}$ 

Como temos mencionado, o cálculo de  $\Delta G$  é particularmente útil a T cte., pois nessas condições  $\Delta G$  faz um balanço entre os factores energético e entrópico associados a um processo. O cálculo de  $\Delta G$  noutras condições é apresentado como mero exercício, como neste caso.

$$G = H - TS$$

$$\Delta G = \Delta H - \Delta (TS) = \Delta H - (T_f S_f - T_i S_i)$$

$$\begin{split} S_f &= S_{g\acute{a}s,110} \circ_C = S_{l\acute{q},25} \circ_C + \Delta S_{l\acute{q} \to g\acute{a}s} = 1.111 \text{ x } 69.95 + 1.111 \text{ x } 75 \text{ x } \ln(373.15/298.15) + 1.111 \text{ x } 40700/373.15 \\ &+ 1.111 \text{ x } 36 \text{ x } \ln(383.15/373.15) = 218.7 \text{ J K}^{-1} \end{split}$$

 $S_i = S_{sól,0} \circ_C = S_{líq,25} \circ_C + \Delta S_{líq \to sól} = 1.111 \times 69.95 + 1.111 \times 75 \times ln(273.15/298.15) + 1.111 \times (-6010)/273.15 = 46.0 \text{ J K}^{-1}$ 

Notar que foi necessário utilizar  $\Delta H$  para a solidificação, que é simétrico do  $\Delta H$  para a fusão.

$$\Delta G = \Delta H - (T_f S_f - T_i S_i) = 60633 - (383.15 \times 218.7 - 273.15 \times 46.0) = -10591 J$$

Ou:

 $\Delta G_1 = 0$  mudança de fase no equilíbrio

$$S_{\text{líq},0 \,^{\circ}\text{C}} = 46.0 + 1.111 \times 6010/273.15 = 70.4 \text{ J K}^{-1}$$

$$S_{\text{líq},100 \,^{\circ}\text{C}} = S_{\text{líq},25 \,^{\circ}\text{C}} + \Delta S = 1.111 \, x \, 69.95 + 1.111 \, x \, 75 \, x \, \ln(373.15/298.15) = 96.4 \, \text{J K}^{-1}$$

$$\Delta H_2 = \int n C_p dT = 1.111 \times 75 \times (373.15 - 273.15) = 8333 J$$

$$\Delta G_2 = \Delta H - (T_f S_f - T_i S_i) = 8333 - (373.15 \times 96.4 - 273.15 \times 70.4) = -8410 \text{ J}$$

No cálculo anterior, estamos a considerar o domínio líquido de 0 a 100 °C.

 $\Delta G_3 = 0$  mudança de fase no equilíbrio

$$S_{gás,110} \circ_C = 218.7 \text{ J K}^{-1}$$

$$S_{gás,100 \, ^{\circ}C} = 218.7 + 1.111 \times 36 \times In(373.15/383.15) = 217.6 \, J \, K^{-1}$$

$$\Delta H_4 = \int n C_p dT = 1.111 \times 36 \times (383.15 - 373.15) = 400 J$$

$$\Delta G_4 = \Delta H - (T_f S_f - T_i S_i) = 400 - (383.15 \times 218.7 - 373.15 \times 217.6) = -2181 J$$

No cálculo anterior, estamos a considerar o domínio gasoso de 100 a 110 °C.

$$\Delta G = \sum \Delta G_i = -10591 \text{ J}$$

b) Arrancamos do estado gasoso. Temos de comprimir o gás de 0.5 a 1.01 bar, de condensar o gás a 1.01 bar, e de comprimir o líquido de 1.01 a 50 bar.

$$\Delta H_1 = 0$$
 (gás perfeito a T cte.)

$$\Delta H_2 = -\Delta H_{vap} = 1.111 \text{ x } (-40700) = -45222 \text{ J}$$

$$\Delta H_3 = \int (\partial H/\partial P)_T dP = \int (V - T (\partial V/\partial T)_P) dP = \int V(1 - \alpha_P T) dP = V(1 - \alpha_P T) \int dP = V(1 - \alpha_P T) \Delta P$$

Assumimos que o líquido é pouco sensível à pressão, e tomámos V e  $\alpha_P$  sensivelmente constantes.

$$V_{lig} = n (1/\rho) \times M_A = 1.111 \times (1/1) \times 18 = 20.0 \text{ cm}^3$$

$$\Delta H_3 = V(1 - \alpha_P T) \Delta P = 20.0 \times 10^{-6} \times (1 - 2.1 \times 10^{-4} \times 373.15) \times (50 - 1.01) \times 10^{5} = 90.3 \text{ J}$$

$$\Delta H = \sum \Delta H_i = -45132 \text{ J}$$

$$\Delta H = \Delta U + \Delta (PV) = \Delta U + (P_fV_f - P_iV_i)$$

$$\Delta U = \Delta H - (P_f V_f - P_i V_i)$$

$$V_f = V_{liq} = 20.0 \text{ cm}^3$$

$$V_i = V_{gas} = nRT/P = 1.111 \times 0.0831 \times 373.15/0.5 = 68.94 \text{ dm}^3$$

$$\Delta U = \Delta H - (P_f V_f - P_i V_i) = -45132 - (50 \times 10^5 \times 20.0 \times 10^{-6} - 0.5 \times 10^5 \times 68.92 \times 10^{-3}) = -41785 \text{ J}$$

 $\Delta S_1 = \int n (C_P/T) dT + n R ln (p_i/p_f)$  expressão genérica para gás perfeito que se reduz ao 2º termo a T cte.:

$$\Delta S_1 = n R ln (p_i/p_f) = 1.111 x 8.314 x ln(0.5/1.01) = -6.5 J K^{-1}$$

$$\Delta S_2 = -\Delta H_{vap}/T_{vap} = -1.111 \times 40700/373.15 = -121.2 \text{ J K}^{-1}$$

$$\Delta S_3 = \int (\partial S/\partial P)_T dP = \int -(\partial V/\partial T)_P dP = -\int \alpha_P V dP = -\alpha_P V \int dP = -\alpha_P V \Delta P$$

De novo, assumimos que o líquido é pouco sensível à pressão, e tomámos V e  $\alpha_P$  sensivelmente constantes.

$$\Delta S_3 = -\alpha_P V \Delta P = -2.1 \times 10^{-4} \times 20.0 \times 10^{-6} \times (50 - 1.01) \times 10^5 = -0.02 \text{ J K}^{-1}$$

$$\Delta S = \sum \Delta S_i = -127.7 \text{ J K}^{-1}$$

$$\Delta G_1 = \int (\partial G/\partial P)_T dP = \int V dP = \int (nRT/P) dP = nRT \int (1/P) dP = nRT \ln(P_2/P_1) = 1.111 \times 8.314 \times 373.15 \times x \ln(1.01/0.5) = 2424 J$$

Assumimos que o gás tem comportamento de gás perfeito. T é cte. e sai para fora do integral.

 $\Delta G_2 = 0$  mudança de fase no equilíbrio

$$\Delta G_3 = \int (\partial G/\partial P)_T dP = \int V dP = V \int dP = V \Delta P = 20.0 \times 10^{-6} \times (50-1.01) \times 10^5 = 98.0 \text{ J}$$

Tomámos V sensivelmente cte. para o líquido.

$$\Delta G = \sum \Delta G_i = 2522 \text{ J}$$

OU:

$$\Delta G = \Delta H - T\Delta S = -45132 - 373.15 x (-127.7) = 2520 J$$